



Ministério de  
Minas e Energia

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 120 DEPG

Abril de 2022

## INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 20 de abril de 2022. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de fevereiro de 2022 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

## NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

### Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE FEVEREIRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ O MME, por meio da Portaria nº 634, de 28 de março de 2022, abriu Consulta Pública da Minuta do Edital para Qualificação de Projetos para execução do Poço Transparente (Consulta Pública nº 124, de 30/03/2022). O objetivo é apresentar a minuta de edital a fim de obter, por parte da sociedade, da indústria, das universidades, dos órgãos de governo e demais interessados, contribuições para aprimoramento do documento. Elaborado em conjunto com a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia, a ANP e a EPE, o Edital tem por objeto qualificar um ou mais projetos visando à execução do Poço Transparente. Um dos objetivos do projeto é o acompanhamento, pela sociedade, das medidas mitigadoras e de controle que serão implementadas para a exploração sustentável dos recursos petrolíferos não convencionais, preservando a vida e o meio ambiente e, com isso, determinar o potencial desses recursos nas bacias sedimentares brasileiras. Todos os dados e informações do Poço Transparente serão públicos e divulgados para a sociedade em portal no website do Ministério de Minas e Energia. Os interessados deverão encaminhar as suas contribui-

ções e manifestações no período compreendido entre 30/03/2022 e 29/04/2022. Fonte: MME.

◇ A Petrobras informou em 01/04/2022 que descobriu nova acumulação de petróleo no pré-sal da porção sul da Bacia de Campos, em poço pioneiro no bloco Alto de Cabo Frio Central. O poço I-BRSA-1383A-RJS está localizado a 230 km da cidade do Rio de Janeiro-RJ, em profundidade d'água de 1.833 metros. O consórcio dará continuidade às operações de perfuração do poço até a profundidade final, originalmente prevista, visando avaliar as dimensões da nova acumulação, além de caracterizar a qualidade dos fluidos e dos reservatórios constatados. O bloco Alto de Cabo Frio Central foi adquirido em outubro de 2017, na 3ª rodada de licitação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), sob o regime de Partilha de Produção, tendo a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) como gestora. A Petrobras é a operadora do bloco e detém 50% de participação, em parceria com a empresa BP Energy do Brasil Ltda. (50%). Fonte: Petrobras.

◇ ANP realizou em 05/04/2022 audiência pública para debater a revisão do Regulamento Técnico de Medição de Petróleo e Gás Natural (RTM). O RTM traz requisitos aplicáveis aos sistemas de medição de instalações de produção e transporte de petróleo e gás natural. Esses sistemas de medição têm impacto direto na arrecadação de participações governamentais (como royalties), na gestão de reservatórios, no controle operacional de equipamentos e nos contratos de transporte de gás natural. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 04/04/2022 que sua Diretoria Executiva aprovou o encerramento do processo competitivo, que estava na fase não-vinculante, para a venda de 50% de sua participação nas concessões de Marlim, Voador, Marlim Leste e Marlim Sul, denominadas em conjunto como Polo Marlim, localizadas predominantemente em águas profundas na Bacia de Campos. A Petrobras avalia constantemente seu portfólio e, considerando o alinhamento das concessões à estratégia da companhia e a melhora de seus indicadores econômico-financeiros, o Polo Marlim foi mantido integralmente na carteira, tendo já sido incorporada sua produção no horizonte do Plano Estratégico 2022-26. Fonte: Petrobras.

◇ ANP realizou em 06/04/2022 audiência pública sobre a revisão da Resolução ANP nº 757/2018, que regula as atividades de aquisição e processamento de dados, elaboração de estudos e acesso aos dados técnicos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, nas bacias sedimentares brasileiras. A revisão da resolução busca simplificar as normas e incorporar algumas demandas do setor, de forma a adequar a Resolução às novas tecnologias e aos novos editais de rodadas de licitações, garantir a manutenção do acervo de dados técnicos e promover maior difusão dos dados das bacias sedimentares brasileiras. Fonte: ANP.

◇ A ANP abriu em 06/04/2022 licitação para contratação de empresa especializada para auxílio e apoio técnico às atividades de fiscalização de sistemas de medição de petróleo e gás natural em instalações marítimas de exploração e produção (plataformas e FPSOs). A medição dos volumes de petróleo e gás produzidos possui impacto direto na arrecadação de participações governamentais (como royalties), na gestão de reservatórios, no controle

operacional de equipamentos e nos contratos de transporte de gás natural. A fiscalização feita pela ANP nessas instalações tem como objetivo verificar se os sistemas de medição estão atendendo às condições e aos requisitos técnicos contidos no RTM e suas normas aplicáveis, de forma a garantir a credibilidade dos resultados de medição. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 11/04/2022 que não foi concluído o processo de venda da totalidade de sua participação no Campo de Tartaruga, localizado em águas rasas da Bacia de Sergipe-Alagoas, Estado de Sergipe. O processo estava na fase vinculante. Assim, a Petrobras informou que está reiniciando o processo de desinvestimento, com a divulgação de nova oportunidade (teaser). Fonte: Petrobras.

◇ A ANP publicou em 11/04/2022 o Relatório Anual de Segurança Operacional das Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural – 2021. O documento apresenta os indicadores de desempenho de segurança operacional da indústria de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural em 2021, além de informações sobre a regulação relacionada ao tema, cessão de direitos, descomissionamento (desativação) de instalações e sustentabilidade. A publicação do relatório tem como objetivo a divulgação de lições e conhecimentos, visando orientar mudanças nos sistemas de gestão dos agentes regulados e promover melhorias nos índices de segurança operacional da indústria de petróleo e gás natural do Brasil. Fonte: ANP.

◇ A ANP realizou em 13/04/2022 sessão pública do 3º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão para exploração e produção de petróleo e gás natural. No Leilão foram arrematados 59 blocos exploratórios, em seis bacias, que geraram R\$ 422.422.152,64 em bônus de assinatura. Isso representa um ágio de 854,84%, que resultará em, pelo menos, R\$ 406.290.000,00 em investimentos somente na primeira fase do contrato (fase de exploração). Em função da diversidade dos blocos arrematados, os investimentos ocorrerão em seis estados: Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Santa Catarina e Paraná. Os blocos foram arrematados por um total de 13 empresas, sendo uma delas nova entrante no país (CE Engenharia). Fonte: MME.

## DADOS DO MÊS DE FEVEREIRO

Em fevereiro de 2022 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,754 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 3,67% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,897 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,917 MMbbl/d, valor 3,79% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,032 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 133 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo a uma produção 2,92% inferior à do mês anterior, que alcançou 137 MMm<sup>3</sup>/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,235 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 2,49% em relação a janeiro, com o volume de 2,292 MMbbl/d. Esses campos também produziram 94,4 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, produção 4,26% inferior à do mês anterior, que foi de 98,6 MMm<sup>3</sup>/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 2,841 MMboe/d de petróleo e gás natural (75,7% da produção nacional), uma diminuição de 2,44% em comparação com janeiro, com o volume de 2,912 MMboe/d.

Em fevereiro a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.149 poços, sendo 468 marítimos e 5.681 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,1% do petróleo e 87,5% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 110,3 bbl/d de petróleo, que é 22,38% inferior à produção de janeiro com o volume de 142,1 bbl/d. Esses campos também produziram 29,2 m<sup>3</sup>/d de gás natural, que é 19,56% inferior à produção do mês anterior, que foi de 36,3 Mm<sup>3</sup>/d.

As bacias maduras terrestres produziram 92,83 Mboe/d, um aumento de 1,81% em relação a janeiro, com 91,18 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 72,06 Mbbl/d de petróleo e 3,30 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em fevereiro de 2022 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Também não houve Declaração de Comercialidade em fevereiro.

**Tabela 1** - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
Terra	0	0	0	3	0	0	2	1	0	2	0	2	0
Mar	0	0	0	0	0	2	1	0	0	2	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

Fonte: ANP

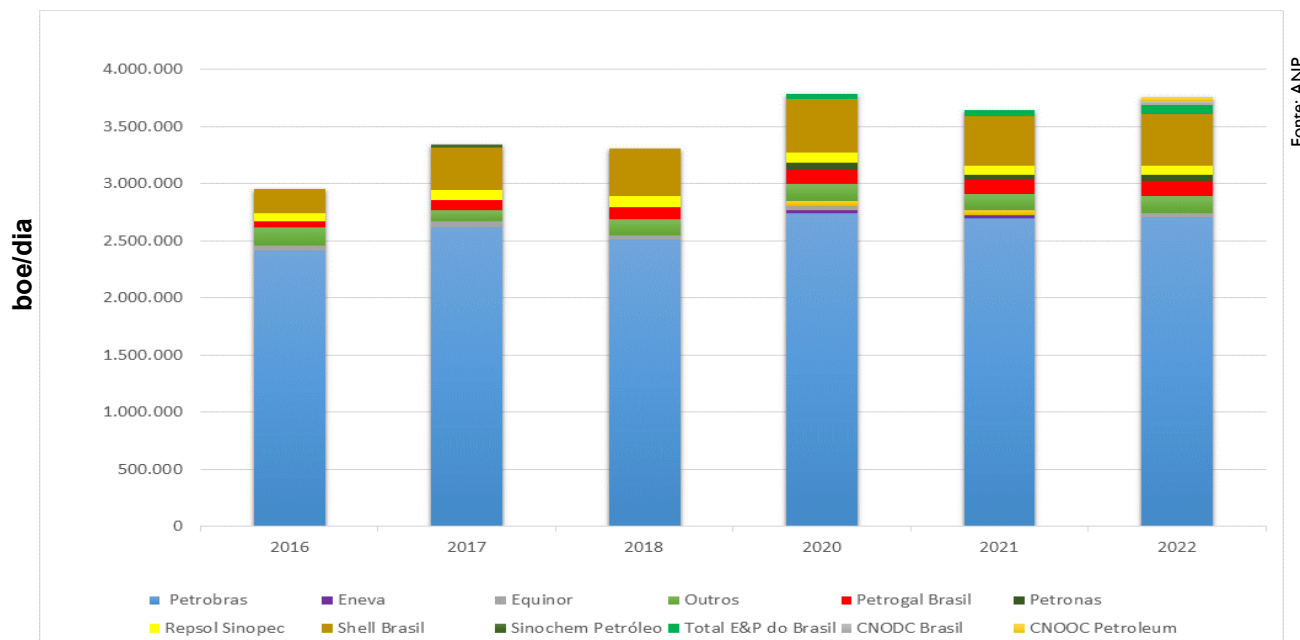
**Tabela 2** - Declarações de Comercialidade de fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
n°	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
n°	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	3	0	0

Fonte: ANP

## PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em fevereiro de 2022 a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 71,97% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,702 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 454 M boe/d, que representa 12,09% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,64% da produção do País, com média de 137 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,17% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 82 M boe/d. A TotalEnergies E&P, como a 5ª maior concessionária, produziu 2,17%, com 81 M boe/d. A Petronas, como a 6ª produtora, atingiu 1,25% da produção, com 47 M boe/d. A Equinor Energy, com 0,98%, produziu 37 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. A CNODC Brasil e a CNOOC Petroleum, ambas com 33 M boe/d e 0,87% da produção alcançaram a 8ª posição. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,99% da produção nacional, com o volume de 150 M boe/d.

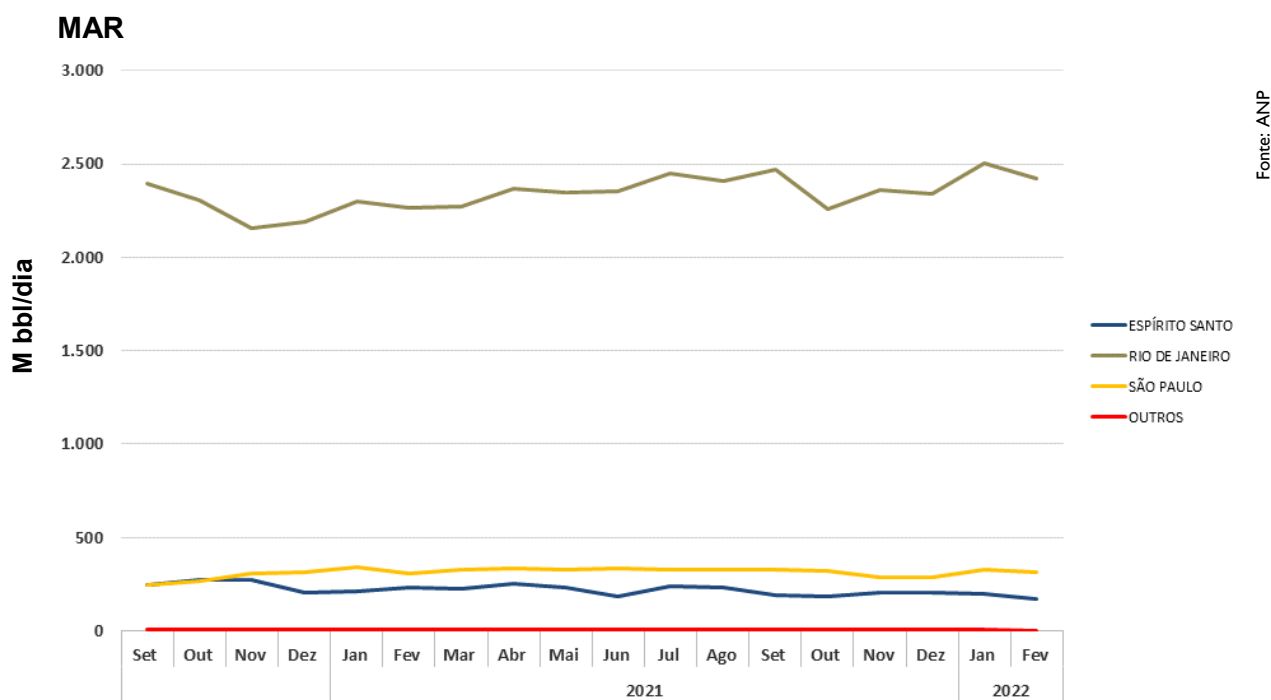


**Gráfico 1** - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de fevereiro no período de 2016 a 2022.

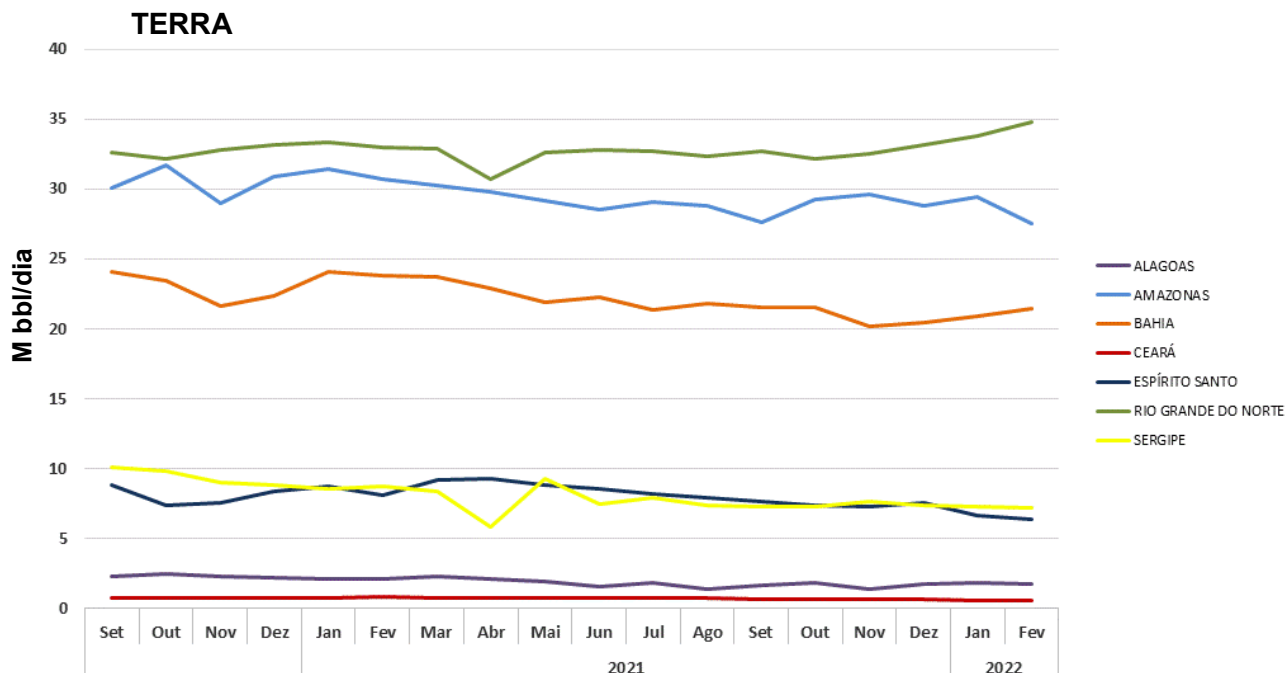
## PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em fevereiro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 80,62% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 10,34% e 5,82% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 83,38% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 10,70% e Espírito Santo, com 5,8%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 34,93%, o Amazonas com 27,63%, a Bahia com 21,55%, Sergipe com 7,23%. e o Espírito Santo com 6,34%.



**Gráfico 2** - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

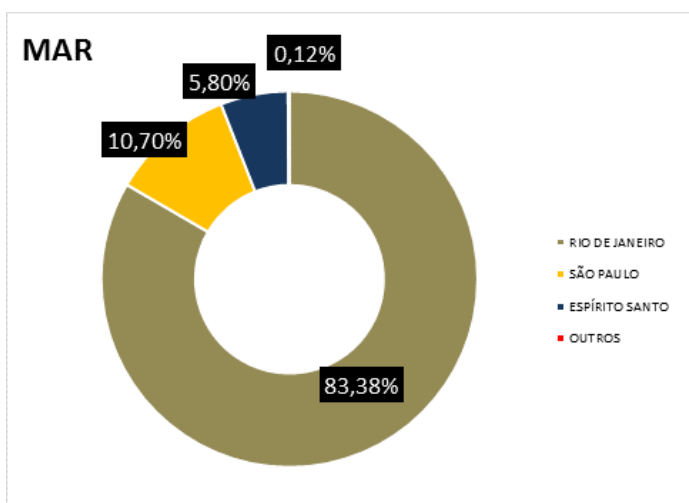


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em fevereiro de 2022.

Fonte: ANP

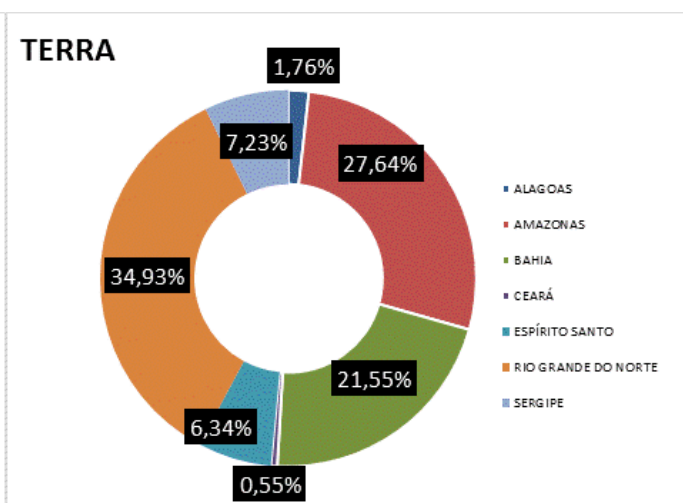
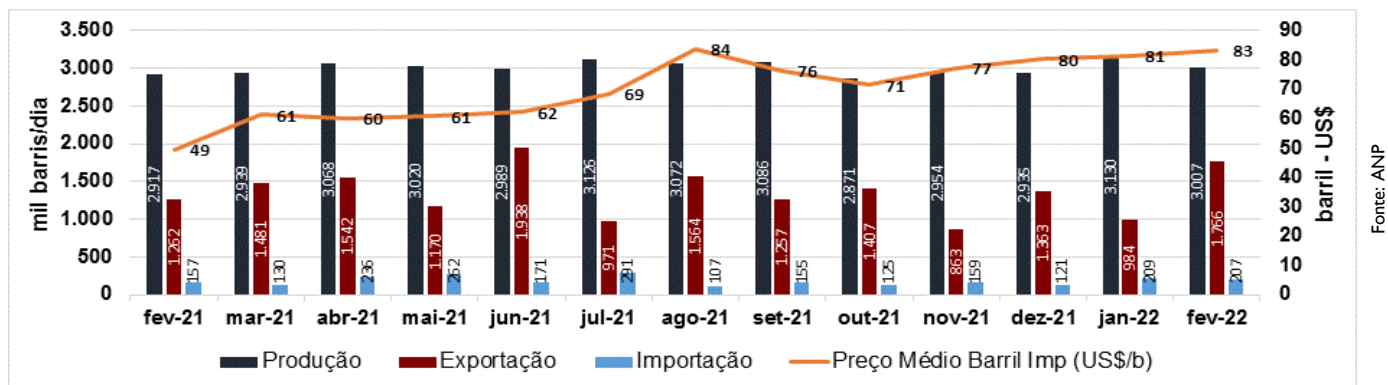


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em fevereiro de 2022.

## PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em fevereiro foi exportado o volume médio de 1.766 Mbb/d de petróleo, valor 79,52% superior ao registrado no mês de janeiro e 39,95% superior em comparação com fevereiro de 2021. Essas exportações renderam ao País US\$ 3,454 bilhões (FOB), valor 66,86% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 207 Mbb/d, valor 1,24% superior ao mês de janeiro e 31,40% superior em comparação com fevereiro de 2021. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 482,25 milhões (FOB), valor 8,72% inferior a janeiro e 95,10% superior ao registrado no mês de fevereiro de 2021. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,971 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em janeiro.



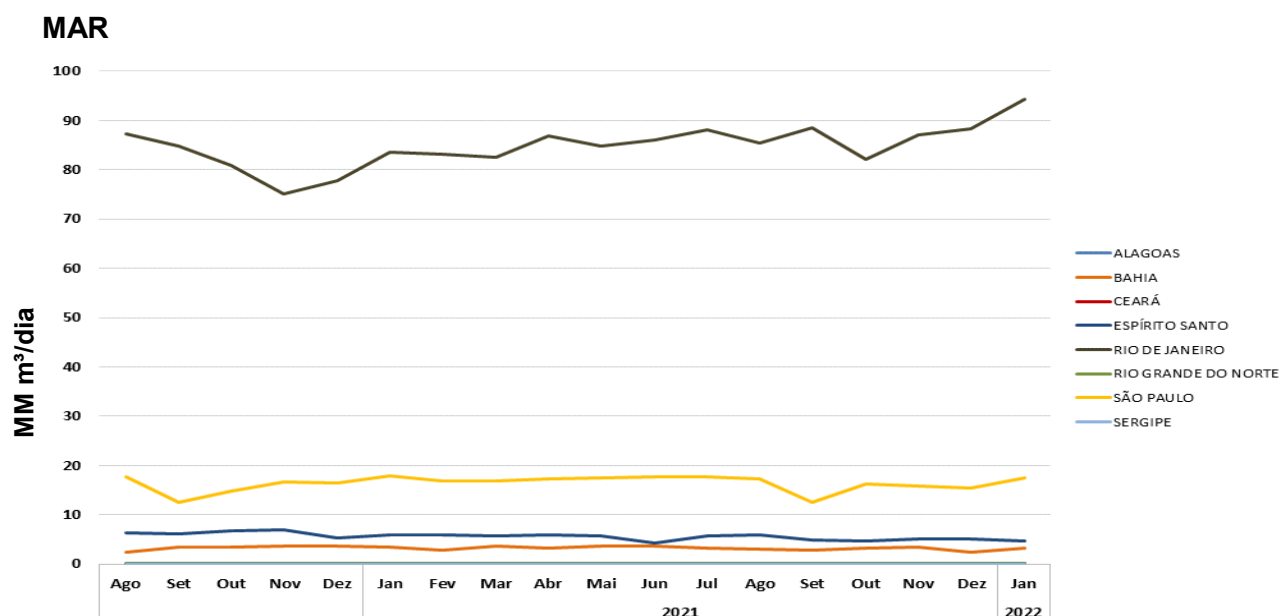
**Gráfico 6** - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (*Brent*) fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022.

Em fevereiro o Brasil importou petróleo dos seguintes países: EUA (40,49%), Arábia Saudita (34,77%), Congo (16,62%) e Argentina (8,12%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (40,06%), EUA (10,13%), Portugal (8,29%), Coreia do Sul (6,25%), Espanha (6,23%), Chile (6,22%), Singapura (4,86%), Israel (4,27%), Índia (4,09%), Malásia (3,03%) e outros (6,57%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

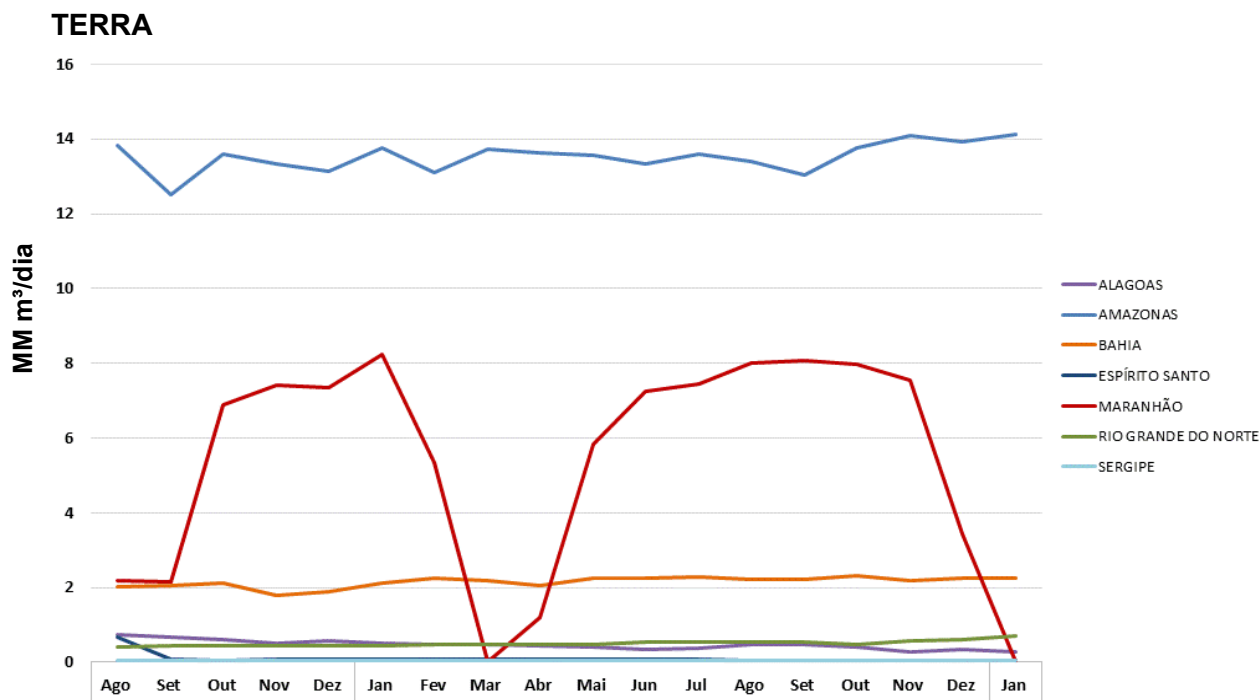
## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em janeiro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 68,66% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 12,71% e 10,27% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 78,6% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 14,6% e Espírito Santo, com 3,8%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 80,9%, Bahia com 13,0%, Rio Grande do Norte com 4,0% e Alagoas com 1,6%.



**Gráfico 7** - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MM<sup>3</sup>/d.



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

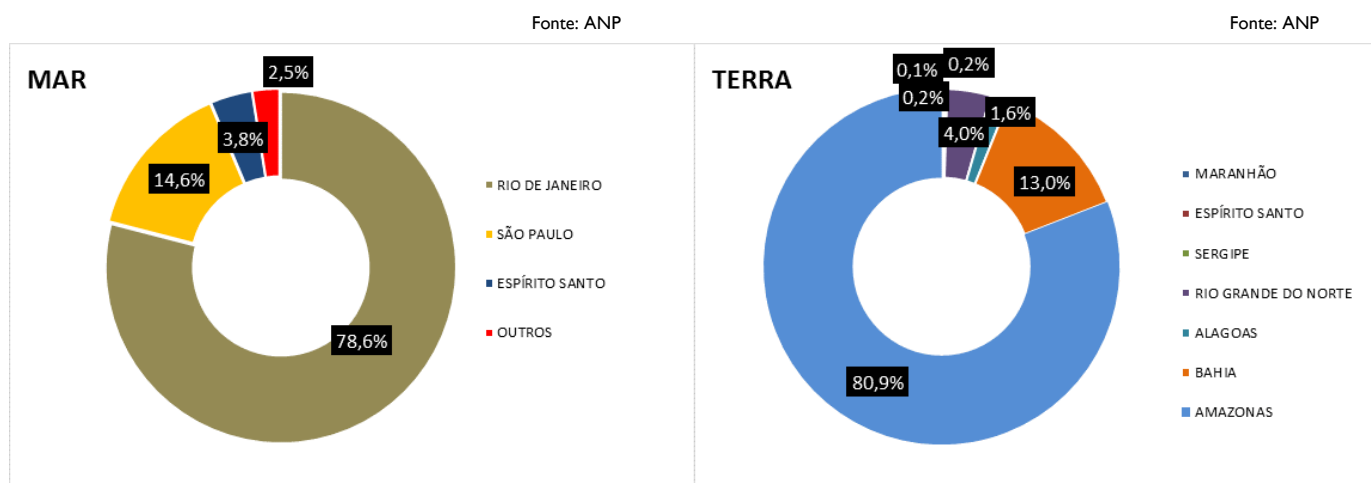


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em janeiro de 2022.

Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em janeiro de 2022.

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em fevereiro foi de 40,0 MMm³/d. Esse valor foi 9,96% inferior ao mês anterior e 4,29% superior ao registrado em fevereiro de 2021.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 606,90 milhões (FOB) no mês de fevereiro, valor 36,79% inferior ao mês anterior e 116,59% superior ao contabilizado em fevereiro de 2021.

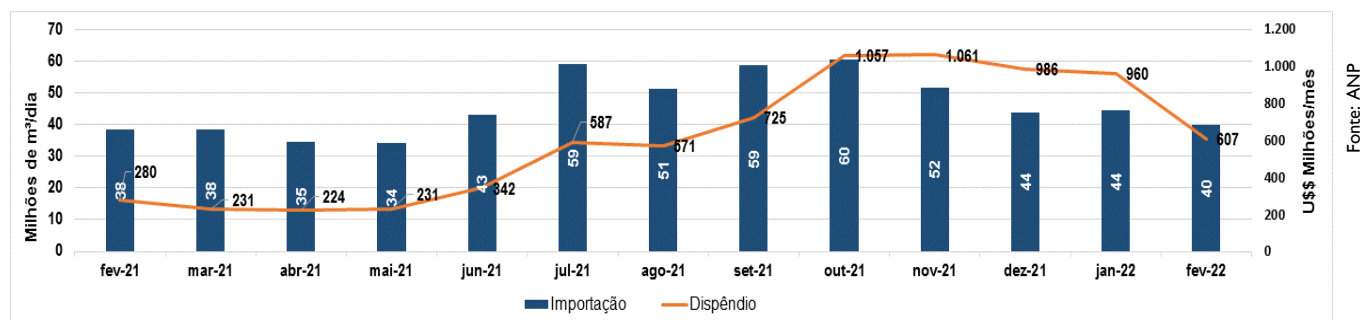


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre fevereiro de 2021 e fevereiro de 2022.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em fevereiro foram distribuídos assim à União e aos estados e municípios produtores: União (R\$ 1,191 bilhão), Estados (R\$ 1,081 bilhão), Municípios (R\$ 1,352 bilhão), somando R\$ 3,624 bilhões, Este valor foi 5,52% inferior ao mês anterior e 78,22% superior ao de fevereiro de 2021. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 330,73 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 12,379 bilhões em fevereiro de 2022, valor 129,26% superior ao de fevereiro de 2021.

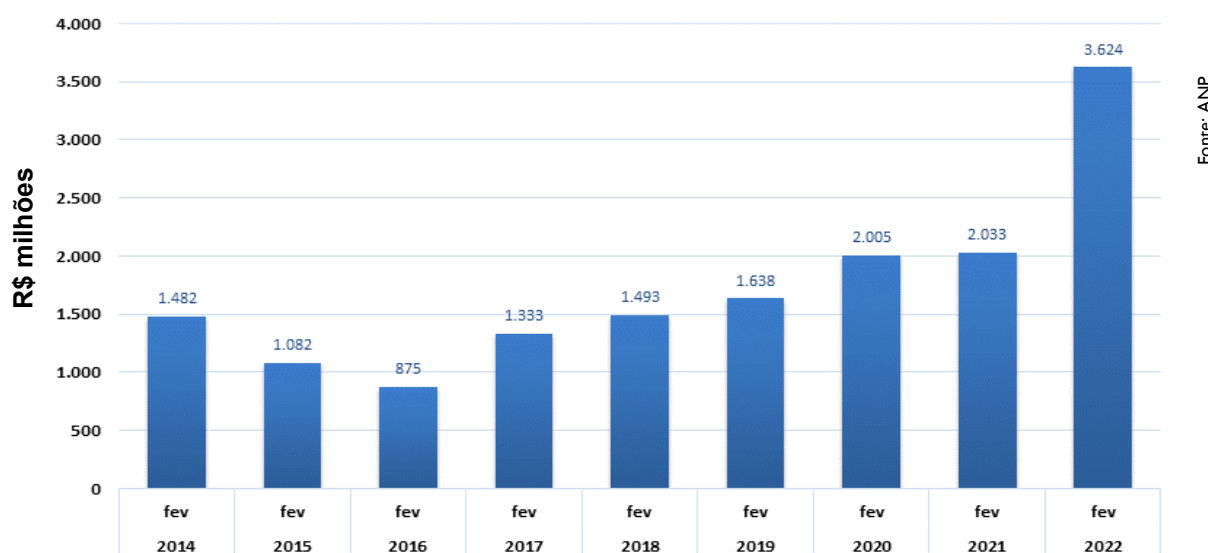


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de fevereiro, entre 2014 e 2022.

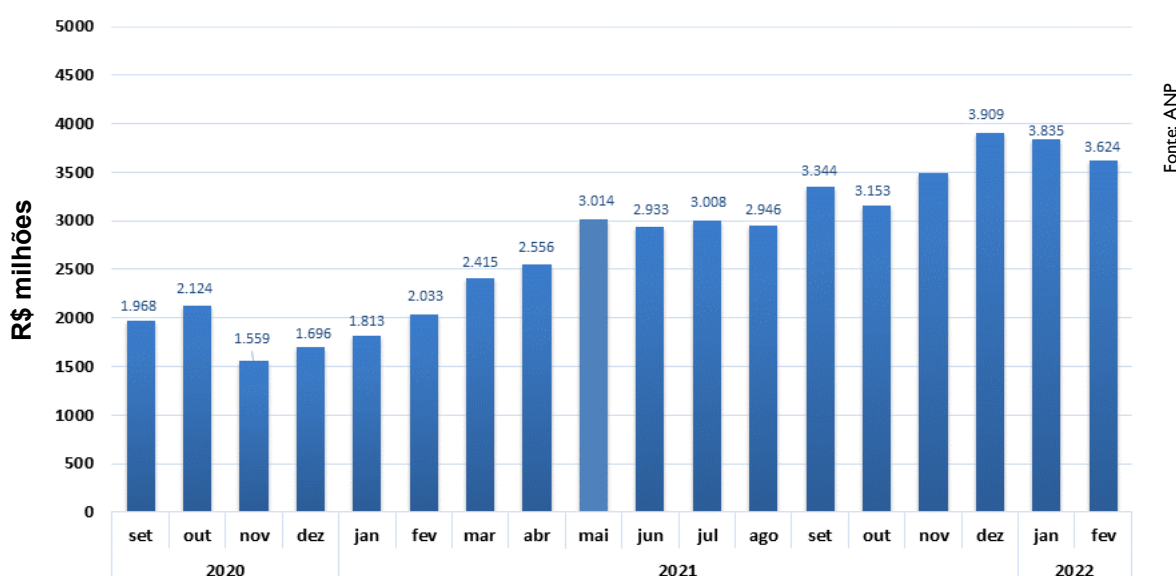
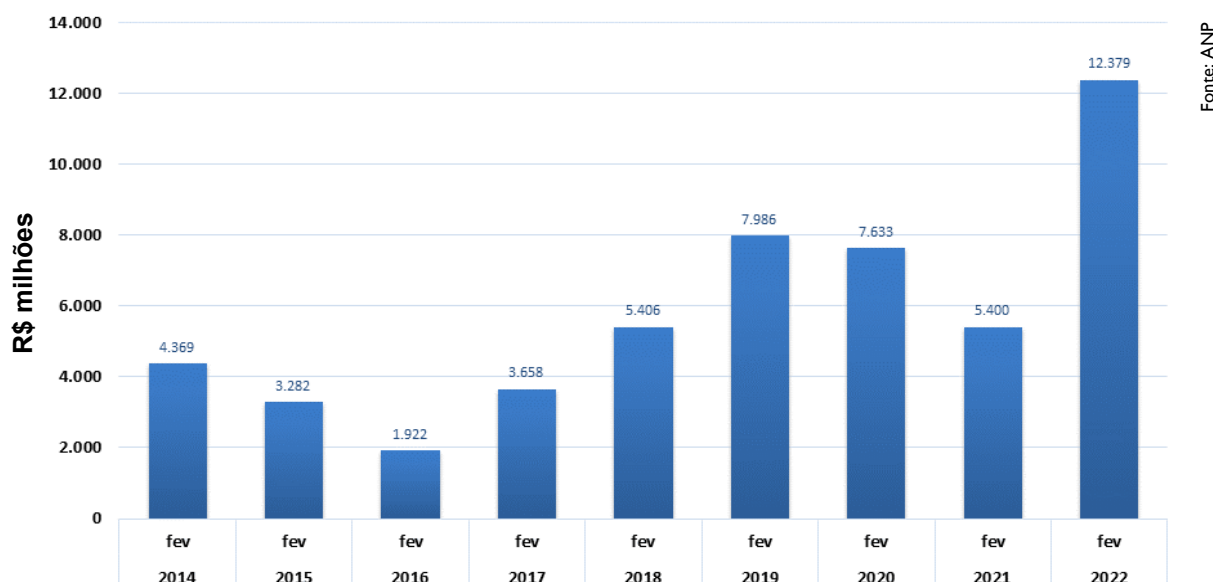


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.





**Gráfico 14** - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2014 e 2022.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22
União	650,52	790,66	817,49	969,17	945,25	965,08	944,74	1.072,57	1.008,28	1.137,90	1.278,60	1.254,41	1.190,82
Estados	618,38	699,26	781,79	909,5	881,51	910,07	891,30	1.013,22	958,51	1.047,61	1.187,62	1.151,41	1.080,60
Municípios	764,34	924,78	957,02	1.135,48	1.106,13	1.132,58	1.109,68	1.258,59	1.186,48	1.311,31	1.442,39	1.429,56	1.352,29
<b>Total</b>	<b>2.033,24</b>	<b>2.414,70</b>	<b>2.556,30</b>	<b>2.104,65</b>	<b>2.932,89</b>	<b>3.007,73</b>	<b>2.945,72</b>	<b>3.344,38</b>	<b>3.153,28</b>	<b>3.496,83</b>	<b>3.908,61</b>	<b>3.835,38</b>	<b>3.623,71</b>

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22
União	2.699,90	-	-	4.593,81	-	-	5.079,60	-	-	5.670,10	-	-	6.219,24
Estados	2.159,92	-	-	3.675,04	-	-	4.063,68	-	-	4.536,08	-	-	4.975,39
Municípios	539,98	-	-	867,08	-	-	955,62	-	-	1.065,96	-	-	1.184,75
<b>Total</b>	<b>5.399,80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.135,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.098,90</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.272,14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.379,38</b>

## EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**Ministro de Minas e Energia:** Bento Albuquerque.

**Secretário da SPG:** Rafael Bastos da Silva.

**Diretor do DEPG:** Carlos Agenor Onofre Cabral.

**Coordenadores:** Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

**Especialista em Políticas Públicas:** Antônio Henrique Godoy Ramos.

**Analista de Infraestrutura:** Daniel Reis Mendes.

**Secretária:** Marluvia Rodrigues de Sousa.